"A ideia é transversalizar políticas, fortalecer o setor tanto para produtores industriais, quanto para pescadores artesanais, que, a exemplo da agricultura familiar, devem contar com o apoio cada vez maior de pesquisas para aumentar a sua produção."

HELDER BARBALHO, ao tomar posse como ministro da Pesca e Aquicultura



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

"Não basta derrubar a cerca do latifúndio; é preciso derrubar as cercas que nos limitam a uma visão individualista e excludente do processo social."

PATRUS ANANIAS, ministro do Desenvolvimento Agrário, em entrevista à imprensa no dia de sua posse, em Brasília, ao ser questionado sobre as declarações de Kátia Abreu

"...a busca do equilíbrio entre os esforços públicos e privados será desafio cada vez maior para a inovação tecnológica. Se a pesquisa pública direcionar os recursos para atuar em áreas atendidas com eficiência pelo setor privado, corre-se o risco de não serem combatidos problemas que só o setor público poderá enfrentar de forma adequada."

MAURÍCIO LOPES, presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em artigo publicado no jornal Correio Braziliense

"Kátia Abreu também considera prioridade a implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e me disse que deseja modernizar a legislação que rege a recuperação florestal."

IZABELLA TEIXEIRA, ministra do Meio Ambiente

"Não tenho nenhuma posição polêmica em relação ao aquecimento global. A polêmica existe independentemente da minha opinião. Eu acompanho o debate, como é meu dever de homem público."

ALDO REBELO, ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação



SENADORAKATIAABREU.COM.BR

O Brasil precisa de uma reforma agrária pontual, já que o latifúndio deixou de existir no País. Os conflitos fundiários com indígenas ocorrem porque eles saíram da floresta e passaram a descer para as áreas de produção."

KÁTIA ABREU, em seu discurso de posse no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

"O papel do Estado é criar mecanismos e regras para que todos possam produzir adequadamente, respeitando a função social da terra e o direito de propriedade. Não vejo nenhuma dificuldade em tratar as duas coisas em conjunto."

ROBERTO RODRIGUES, ex-ministro da Agricultura e coordenador do Centro de Agronegócio da FGV (GV Agro)